

pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, com a redacção dada pela Portaria n.º 344/89, de 13 de Maio, estará patente na secretaria do município de Cinfães, Câmara Municipal de Castro Daire, e na Direcção Regional da Economia do Norte, Rua Direita do Viso, 120, 4269-002 Porto, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de 15 dias a contar da publicação deste édito no *Diário da República*, o projecto apresentado pela EDP Distribuição — Energia, S. A., Departamento de Infra-Estruturas — Norte, para o estabelecimento da linha aérea a 60 kV, Sobrado-Carrapateiro, nas freguesias de Parada de Ester, Alhões, Tendais, Cinfães e Cristóvão de Nogueira, concelhos de Castro Daire e Cinfães, a que se refere o processo EPU/31390.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na Direcção Regional da Economia do Norte ou na secretaria daquele município, dentro do citado prazo.

14 de Junho de 2007. — A Directora Regional, *Maria Cândida Guedes de Oliveira*.

2611022493

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Despacho n.º 12 882/2007

Na esteira da reorganização prevista nas alíneas c) do n.º 1 e h) e i) do n.º 2 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro — Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas —, foi publicado o Decreto Regulamentar n.º 12/2007, de 27 de Fevereiro, que estabelece o novo modelo orgânico e funcional, definindo a missão, atribuições e tipo de organização interna das direcções regionais de agricultura e pescas (DRA), que passam a designar-se por direcções regionais de agricultura e pescas (DRAP).

A Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, no desenvolvimento deste último diploma, determina o número de unidades orgânicas flexíveis dos serviços.

Por sua vez, o despacho n.º 8500/2007, de 11 de Maio, elenca as unidades flexíveis, definindo as suas atribuições e competências.

Por outro lado, estatui o n.º 1, alínea c), do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, que a comissão de serviço dos titulares dos cargos dirigentes cessa por extinção ou reorganização da unidade orgânica, a qual ocorreu no dia 28 de Fevereiro de 2007.

Importava assim, desde esta data e até à nomeação dos novos titulares dos cargos de direcção intermédia do 2.º grau, assegurar o regular funcionamento das respectivas unidades orgânicas flexíveis.

Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Experimentação, Qualificação e Apoio Laboratorial, a que se refere o n.º 5.4 do despacho n.º 8500/2007, de 11 de Maio;

Considerando que a funcionária Zulmira Maria da Costa Coelho Lopes possui mais de quatro anos de experiência profissional nas carreiras e categoria para cujo provimento é exigível uma licenciatura e reconhecida aptidão e experiência profissional para o cargo de chefe de divisão de Experimentação, Qualificação e Apoio Laboratorial;

Considerando que possui a licenciatura em Engenharia Zootécnica e experiência profissional no âmbito das atribuições cometidas à Divisão de Experimentação, Qualificação e Apoio Laboratorial, correspondendo assim ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante:

Nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Experimentação, Qualificação e Apoio Laboratorial a licenciada em Engenharia Zootécnica Zulmira Maria da Costa Coelho Lopes, nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

11 de Maio de 2007. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d'Oliveira Guerra*.

Nota curricular

Dados pessoais — Zulmira Maria da Costa Coelho Lopes, casada, nascida em 28 de Março de 1963 e residente na Rua de José Augusto Castro, 19, 3.º, direito, 4150 Porto.

Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica;
Mestrado em Engenharia Biológica.

Formação profissional — curso FORGEP — formação em gestão pública.

Experiência profissional:

Ingressou na Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho em 2 de Novembro de 1986;

Exerceu funções de responsável pelas actividades dos laboratórios de química e microbiologia alimentar, na Estação Experimental Lactínios. Neste organismo, para além das actividades inerentes à experimentação e controlo dos produtos em estudo, entre 1987 e 1993, coordenou os programas de controlo de qualidade do leite ao nível dos postos de concentração, do «leite escolar — IASE», e o controlo de qualidade de produtos lácteos a exportar inseridos na OCM (trabalho realizado em colaboração com o Instituto de Qualidade Alimentar). Entre 1990 e 1996, em colaboração com o Ministério do Comércio e Turismo — DGIE, procedeu ao controlo laboratorial de leite e produtos lácteos sujeitos a inspecção;

Em 1993 assumiu a coordenação do Departamento de Tecnologia de Lactínios, tendo desenvolvido 12 tecnologias de fabrico de queijo, que utiliza como modelos tecnológicos para formação de técnicos de tirotecna. Desenvolveu e difundiu novas metodologias de conservação de queijo e de valorização do lactossoro;

Em 1996, deu início à recolha, identificação e caracterização de bactérias lácticas autóctones. Colaborou com diversas empresas em programas de alteração e ou adequação de tecnologias de fabrico de queijo e apoio a novas unidades de produção. Cooperou com instituições de ensino superior na execução de teses de mestrado e doutoramento, bem como de estágios curriculares de licenciatura e de outros graus académicos (mais de 40);

Participou na execução de 16 projectos de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, desenvolvidos em parceria com instituições de investigação e empresas;

Possui 53 publicações, sendo 24 em revistas científicas (com revisão prévia), nas áreas da nutrição animal, qualidade do leite, lactínios, valorização do lactossoro, microbiologia alimentar e comportamento do consumidor. Apresentou 22 trabalhos em congressos nacionais e internacionais, após revisão prévia. Oradora convidada em representação da DRAEDM em 26 seminários;

Colaborou na elaboração de fichas pedagógicas e de referenciais de formação profissional agrária nas áreas da produção de bovinos de leite, qualidade do leite e fabrico de queijo;

Nomeada chefe de divisão de Leite e Lactínios, em regime de comissão de serviço, em 25 de Outubro de 2001, funções que exerceu até 28 de Fevereiro de 2007;

A 18 de Janeiro de 2006 é nomeada por despacho interno do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho responsável pela Divisão de Produção Animal, em regime de acumulação.

Despacho n.º 12 883/2007

Na esteira da reorganização prevista nas alíneas c) do n.º 1 e h) e i) do n.º 2 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro — Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas —, foi publicado o Decreto Regulamentar n.º 12/2007, de 27 de Fevereiro, que estabelece o novo modelo orgânico e funcional, definindo a missão, atribuições e tipo de organização interna das direcções regionais de agricultura (DRA), que passam a designar-se por direcções regionais de agricultura e pescas (DRAP).

A Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, no desenvolvimento deste último diploma, determina o número de unidades orgânicas flexíveis dos serviços.

Por sua vez, o despacho n.º 8500/2007, de 11 de Maio, elenca as unidades flexíveis, definindo as suas atribuições e competências.

Por outro lado, estatui o n.º 1, alínea c), do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, que a comissão de serviço dos titulares dos cargos dirigentes cessa por extinção ou reorganização da unidade orgânica, a qual ocorreu no dia 28 de Fevereiro de 2007.

Importava assim, desde esta data e até à nomeação dos novos titulares dos cargos de direcção intermédia do 2.º grau, assegurar o regular funcionamento das respectivas unidades orgânicas flexíveis.

Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Valorização Ambiental e Biodiversidade a que se refere o n.º 4.1 do despacho n.º 8500/2007, de 11 de Maio;

Considerando que a funcionária Alda Maria de Oliveira Henriques Brás possui mais de quatro anos de experiência profissional nas carreiras e categoria para cujo provimento é exigível uma licenciatura e reconhecida aptidão e experiência profissional para o cargo de chefe de divisão de Valorização Ambiental e Biodiversidade;

Considerando que possui a licenciatura em Engenharia Agronómica e experiência profissional no âmbito das atribuições cometidas à Divisão de Valorização Ambiental e Biodiversidade, correspondendo assim

ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante:

Nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Valorização Ambiental e Biodiversidade a licenciada em Engenharia Agronómica Alda Maria de Oliveira Henriques Brás, nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

11 de Maio de 2007. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d'Oliveira Guerra*.

Nota curricular

Dados pessoais — Alda Maria de Oliveira Henriques Brás, nascida em 17 de Outubro de 1962, natural de Bucos, Cabeceiras de Basto. Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Agronómica;
Parte escolar do curso de mestrado em Protecção Integrada.

Formação profissional:

Curso Maize Breeding, Production, Processing and Marketing in Mediterranean Countries, promovido pelo International Centre for Advance Mediterranean Agronomic Studies, Belgrado (1990);

Curso Estatística Aplicada à Experimentação Agrária, promovido pela DGPA, Lisboa (1990);

Formação de formadores em Desenvolvimento Regional, promovido pelo IDARN, Guimarães (1993-1994);

Curso Ecotoxicologia, promovido pelo ISA, Lisboa (1996);

Curso Análise Estatística de Dados, promovido pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto (1998);

Curso Qualificação de Produtos e Modos de Produção Tradicionais, promovido pelo IDRHa, Gafanha da Nazaré (2003).

Experiência profissional:

De Janeiro de 2006 a Abril de 2007 — técnico superior da Divisão de Estudos da DRAEDM;

De Julho de 2004 a Janeiro de 2006 — técnico superior da Divisão de Ajudas à Produção e ao Rendimento da DRAEDM;

De Março de 2003 a Julho de 2004 — técnico superior da Divisão de Leite e Lacticínios da DRAEDM;

De Janeiro de 1990 a Março de 2003 — técnico superior da Estação Regional de Culturas Arvenses/Divisão de Produção Agrícola da DRAEDM;

De Março a Dezembro de 1989 — técnico da Cooperativa de Desenvolvimento Agrícola de Cabeceiras de Basto (CABASTO).

Participação nos seguintes projectos:

«Norte de Portugal 2020: Definição de esquemas regionais de serviços colectivos territoriais — Diagnóstico prospectivo dos serviços em meio rural no EDM» (2004-2005);

«Sementeira directa no Entre Douro e Minho: Contributo para a sustentabilidade da produção forrageira» (2001-2004);

«Desenvolvimento agrícola sustentável: Metodologia e definição dos critérios de intervenção em zonas de montanha» (1997-2000);

«Validação de metodologias de avisos de rega para a região do Norte» (1997-2000);

«Pão de milho: Caracterização do processo tradicional de produção e melhoramento tecnológico» (1996-1999);

«Estudo da formação profissional agrária na região do Entre Douro e Minho» (1992-1995).

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Despacho (extracto) n.º 12 884/2007

Por despacho de 3 de Maio de 2007 do director regional de Agricultura e Pescas do Centro, foi Jorge Fernando Brancal da Silva Bulha, técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro, do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, nomeado definitivamente na categoria de técnico superior principal da mesma carreira e quadro, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, considerando-se exonerado da categoria anterior, a partir do direito de acesso na respectiva categoria e carreira. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

26 de Março de 2007. — O Director Regional, *Rui Salgueiro Ramos Moreira*.

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

Despacho n.º 12 885/2007

No desenvolvimento do Decreto Regulamentar n.º 12/2007, de 27 de Fevereiro, que definiu a missão, as atribuições e o tipo de organização interna das direcções regionais de agricultura e pescas, a Portaria n.º 219-G/2007, de 28 de Fevereiro, veio determinar a estrutura nuclear dos serviços e as competências das respectivas unidades orgânicas.

Com a entrada em vigor de tais diplomas e a consequente aplicação dos procedimentos estabelecidos no artigo 14.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, para os serviços objecto de reestruturação, resultou o apuramento de um número de postos de trabalho, necessários para assegurar as actividades e procedimentos decorrentes das inerentes atribuições e competências, inferior ao número de efectivos existentes no serviço.

Impôs-se, assim, a necessidade de seleccionar, por aplicação conjugada do disposto no n.º 6 do citado artigo 14.º com o regime previsto nos artigos 16.º e 17.º da referida Lei n.º 53/2006, o pessoal a colocar em situação de mobilidade especial.

Nestes termos, cumpridas que foram todas as formalidades legais e concluído que ficou o processo de selecção, aprovo, ao abrigo do disposto no artigo 19.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, a lista nominativa do pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve colocado em situação de mobilidade especial, anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante, a qual produz efeitos no dia seguinte ao da sua publicação no *Diário da República*.

11 de Junho de 2007. — O Director Regional, *Joaquim Jorge Castilho Rodrigues*.

Lista nominativa dos funcionários da Direcção Regional de Agricultura e das Pescas do Algarve colocados em situação de mobilidade especial

Nome	Vínculo	Carreira	Categoria	Escalaão	Índice	Observações
Adosinda da Conceição Miguel Moreira	Nomeação ...	Assistente administrativo.	Assistente administrativa especialista.	5	337	
Alberto Manuel do Rego	Nomeação ...	Motorista de pesados ...	Motorista de pesados ...	8	249	
Ana Luísa da Conceição Serra da Encarnação.	Nomeação ...	Assistente administrativo.	Assistente administrativa principal.	6	290	
Ana Maria de Sousa Amaro da Silva	Nomeação ...	Auxiliar de manutenção	Auxiliar de manutenção	4	160	
Aníbal Guerreiro Cabrita	Nomeação ...	Tratador de animais ...	Tratador de animais ...	2	142	
António José de Sousa	Nomeação ...	Guarda agrícola	Guarda agrícola	6	189	
Carlos Alberto Coelho Simplício	Nomeação ...	Engenheiro técnico agrícola.	Técnica principal	2	420	
Carlos Heitor Ramos Alberto Pimentel	Nomeação ...	Engenheiro técnico agrícola.	Técnica principal	2	420	(a)
David Salvador Domingues	Nomeação ...	Engenheiro técnico agrícola.	Técnica de 1.ª classe	3	375	(a)
Domingos António Graça dos Reis	Nomeação ...	Tractorista	Tractorista	8	228	
Eduardo Patrício Guerreiro	Nomeação ...	Tractorista	Tractorista	4	170	
Emílio José Vidigal Fazeres	Nomeação ...	Agente técnico agrícola	Técnica profissional especialista.	4	316	